ATA da 44ª (quadragésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Fernando Cunha e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Eber Batista Mamede, Dinamélia Ribeiro, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José silvestre À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: - LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS; LEITURA DE PROJETOS: (ás comissões) 1) Vereador Wilmar Silvestre Assunto: Dispõe sobre ações socioeducativas na rede pública de ensino das escolas municipais de Anápolis, visando a prevenção de violência contra os idosos e dá outras providencias.– PAULO DE LIMA – Usou a Tribuna para discorrer sobre a manifestação no Plenário. Falou que o Brasil está precisando de força. Disse que é a favor que construa Estádio, mas não gaste este absurdo de dinheiro que gastaram. Estamos precisando de Saúde de coisas boa nesta cidade.A manifestação é Justa. Em outro assunto o vereador relatou sobre os benefícios solicitados por ele em favor da Comunidade. Falou que fez: duzentos requerimentos e mais de 13 projetos. MAURO JOSÉ SEVERIANO: Usou a Tribuna para discorrer sobre a manifestação no Plenário. O vereador falou que o melhor regime é a Democracia. Hoje estamos na Democracia, governo nenhum não tem Poder nesta nação. O mundo modernizou. O político que não agüentar vaias, não pode se candidatar. Mauro falou: Porque investem Bilhão para construir Estádio onde não tem futebol. Este investimento aí está errado. O governo não tem que investir no Esporte, ele tem que investi na Saúde. Finalizando sua fala o vereador falou que esta manifestação a nível nacional sem bagunça ele apóia, sem bagunça, mas não apóia aqueles malucos fazerem arruaças.

JERRY CABELEREIRO: Depois de cumprimentar a todos. Mostrou sua indignação quanto ao desperdício que encontrou na passagem do Parque dos Pirineus. GRANDE EXPEDIENTE: WEDERSON LOPES – que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou dizendo que como vereador e representante do povo se sente na obrigação de expor sua opinião sobre os vários protestos que estão acontecendo. Não podemos entender o que está acontecendo sem fazer uma retrospectiva sobre a política brasileira, disse o vereador. "Eu acompanhei na época as "Diretas Já", que lutavam depois de muita opressão pala Ditadura Militar dizendo que queriam escolher seu Presidente. Naquela época não conseguiram e mesmo assim Tancredo Neves conseguiu se eleger, mas infelizmente faleceu antes de colocar sua faixa de Presidente. Em 89, o povo conseguiu eleger Fernando Collor Presidente. Muita coisa aconteceu com o passar do tempo, e eu fui um dos caras pintadas que lutou, mas infelizmente ele voltou como Senador tempo depois". O vereador fez uma ampla explanação contando o que aconteceu na história política, e citou ainda a Senhora Eloísa Helena como uma grande mulher na política, e que faz parte do Combate ao uso de Drogas. Wederson Lopes falou ainda sobre o lançamento do Plano Real que ajudou a economia, e em seguida a eleição do FHC, onde o povo priorizava a economia. "Após oito anos de Governo ele nos virou as costas, e a população decidiu avançar. Veio a eleição de Luís Inácio Lula da Silva, onde a população conseguiu a Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida entre outros programas. Com isso, elegemos agora a então Presidente Dilma Roussef. Após trinta anos das Diretas Já, o povo novamente despertou". O vereador disse que o que levou ao despertar dessas manifestações foram os preços das passagens de ônibus. Mas o real motivo não é esse, falou Wederson Lopes. "O povo está dando o recado. Queremos avançar muito mais sem perder a estabilidade econômica, sem perder os programas que foram criados para ajudar a população. O povo quer saúde e educação. O povo não quer mais Corrupção". Wederson Lopes perguntou: Como tem dinheiro para construir estádios e não tem dinheiro para a educação? "O povo acordou e quer o fim da corrupção. Esse é o verdadeiro motivo dessas manifestações. Enganam-se quem pensa que o povo é bobo. O povo está atento a cada ação nossa". O vereador foi Aparteado pelos vereadores Mauro Severiano e Jerry Cabeleireiro que colocaram suas opiniões. Ao retomar a palavra o vereador Wederson Lopes disse que o ano que vem haverá eleição, e que o povo analise antes de escolher seus candidatos. VERADOR JACKSON CHARLES - –Cumprimentou todos os presentes, e iniciou seu pronunciamento a respeito de uma Audiência Pública realizada no último dia quatorze de maio, que tratou do assunto que envolvia o mau cheiro na cidade, em especial, a região do

DAIA – Distrito Agro Industrial de Anápolis, e naquela oportunidade apontou a ETE – Estação de Tratamento de Esgoto do DAIA, como a principal ou suspeita que originava aquele mau cheiro. E citou os nomes de várias autoridades presentes na referida Audiência. Disse o vereador, que foi um debate democrático, respeitoso, onde todos puderam se manifestar, uns apontando, outros defendendo. E que ao final da Audiência, foi assinado um documento de protocolo, onde cada envolvido no cenário teriam ações a serem desenvolvidas, objetivando solucionar o problema do mau cheiro na cidade. E o resultado disso tudo, foi que em poucos dias reduziu o mau cheiro substancialmente, embora ainda persista em pequena escala. Continuou sua fala o vereador, dizendo que hoje, pode-se afirmar que o mau cheiro teve como origem a Estação de Tratamento de Esgoto do DAIA. E tomando como base, uma ação cível básica impetrada pelo o Ministério Público, contra a Companhia de Distritos de Goiás, a Goiás Industrial e o Governo do Estado de Goiás, para fazer cessar a poluição ambiental, ou seja, o mau cheiro. O vereador Jackson Charles, fez uma ampla explanação sobre o assunto, e disse que hoje o Ministério Público nessa ação impetrada, ele propôs a condenação de um pagamento na ordem de Um Milhão de Reais, a serem depositado no Fundo Municipal de Meio Ambiente de Anápolis. "Portanto, eu me sinto hoje de alma lavada, este é o meu sentimento em função do trabalho desenvolvido por essa Casa, naquele dia". Quero aqui reiterar o meu reconhecimento ao Ministério Público de Anápolis, por vários casos que ele abraçou, e está trazendo uma vida mais saudável para o povo Anapolino. Tendo como exemplos: o caso Bretas, do som automotivo, da ETE do DAIA, o caso de loteamentos vendidos irregularmente na zona rural, com a venda de chácaras irregular, o fim dos shows na Pecuária, fora da festa, disse o vereador. Jackson Charles fez comentários a respeito de uma manifestação no dia de ontem, acalorada do vereador Mauro José Severiano, uma manifestação de impulso, e que o vereador disse: "o que, que mudou nessa legislatura para com a outra?", essas foram as palavras do vereador Mauro José Severiano. Falou o vereador Jackson: "uma das mudanças vereador, é a independência dessa legislatura, que não tiveram financiamentos de empresários da cidade para se elegerem, essa é a grande diferença, vereador Mauro". Vereadores que aqui estão, vem buscando, lutando, pela a oportunidade de ser vereador. Alguns há mais de vinte anos representando os seus bairros, representando as suas classes sociais, as suas Entidades. Vereadores que muitos deles já foram suplentes por vários mandatos. Esses vereadores têm compromisso com a cidade de Anápolis, tem compromisso com a coisa séria. E essas Audiências que aqui está acontecendo são claras, e demonstra a lisura com que essa Câmara Municipal desenvolverá os seus trabalhos durante esses quatro anos. "Eu não

tenho dúvidas disso, e tenho plena convicção disso". Ainda no Grande Expediente, o vereador Jackson Charles, comentou sobre os debates calorosos feitos pelo o vereador Frei Valdair e da sua Pessoa, que levantaram questões no que diz respeito ao DAIA. "E hoje, estou apresentando um requerimento nessa Casa, para promover uma Audiência Pública, para trazer nesse cenário as pessoas responsáveis pela a industrialização e pelo DAIA da cidade de Anápolis". E queremos convidar o senhor Ridoval Chiarelloto, e que ele tenha a coragem de assumir nessa Casa, a incompetência da Goiás Industrial, e ter a hombridade de assumir a sua responsabilidade, ao invés de fazer acusações levianas, a aquele que está trabalhando aqui na nossa cidade, disse o vereador. Foi concedido aparte ao vereador Frei Valdair, que também comentou e parabenizou o vereador Jackson Charles pela a iniciativa, e sugeriu alguns nomes de pessoas a serem convidados. Posteriormente, o vereador Jackson explicou o motivo pelo o qual solicitou a realização dessa Audiência, onde terá a oportunidade de fazer vários questionamentos em relação as áreas inoperantes existentes no DAIA, e se o Distrito está preparado para receber novas Empresas. E justificou seu pedido, dizendo que nada tem contra a Goiás Industrial, contra a Secretaria de Indústria e Comércio, ou contra o DAIA, mas que tudo é a favor da seriedade, da coisa certa, do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente. Foi concedido apartes aos vereadores Paulo de Lima e Lisieux Borges, que também complementou o assunto em relação a CELG. De posse da palavra ainda dentro do Grande Expediente, o vereador Jackson Charles, disse que a CELG e a SANEAGO é um problema extremamente importante para que novas indústrias sejam instaladas no DAIA. Posteriormente, concedeu aparte a vereadora Dinamelia Ribeiro, que também recordou da luta que tiveram para não perder á área, que hoje funciona o Parque Ipiranga. E concluindo as suas palavras o vereador disse que: "as suas palavras não tem nenhum caráter pessoal, não tem nenhum relacionamento, nem a favor e nem contra aos Dirigentes da Goiás Industrial, da Secretaria de Indústria e Comércio, do Diretor do DAIA". Mas, que tem um compromisso assumido em Campanha para defender os interesses do povo anapolino. Que tem o compromisso de defender e apoiar todas as ações dos políticos, em especial, no resgate da credibilidade dessa Casa que estava realmente abalada. E que dentro desse compromisso não abrirá mão, estará lutando e apresentando todos os questionamentos necessários, em busca da ordem, da organização e do desenvolvimento sustentável da nossa cidade. Com essas palavras, o vereador Jackson Charles finalizou o seu pronunciamento dentro do Grande Expediente, devolvendo a sua fala a Mesa, para a continuidade dos trabalhos. JEAN CARLOS – que cumprimentou a todos os presentes.Começou sua fala dizendo que

pretendia usar a Tribuna para explanar a respeito do Projeto que está em pauta de minha autoria "que dispõe de calçadas verdes" e também o Titulo de concessão ao senhor Zé Careca, mas peço a compreensão de todos para discutir sobre a emenda que fiz no Projeto que fala sobre o Refis. Pois bem, o entendimento que eu tenho é de que quando o Município encaminha a essa Casa um Projeto criando um benefício fiscal, para contribuir de inadimplente, ele está permitindo que o contribuinte vá às barras da Prefeitura e pague a vista ou em parcelamento aqueles débitos que já tinham visado ou não. A emenda que eu apresentei apenas suprime a vinculação, o impedimento do contribuinte em aderir ao programa de benefícios fiscais, se ele não pagar custos consensuais e honorários advocativos. No meu entendimento jurídico, os honorários não pertencem, se o contribuinte parcelou e cumpriu o parcelamento então não há mais que se falar em ação judicial. Deve ser extinta por desistência do cumprimento, uma norma pertinente alterou a situação e chamou a população para permitir novamente o aditamento dos Tributos. Agora, a matéria é controversa, existem pensamentos diferentes. Eu apresentei a emenda porque tenho liberdade como vereador de apresentar o meu entendimento. Se a Comissão e os demais pares concordarem com esse entendimento, mérito meu. Minha proposta foi reconhecida como louvada. A Comissão de Finanças também aprovou por unanimidade, e cabe a essa Casa juntar agora e aprovar ou não. Eu tenho um compromisso com a população que me elegeu em Anápolis. Sou servidor, sou advogado e sei que os honorários são sagrados, mas quando são devidos. São uma das demandas da OAB as prerrogativas pelos honorários. Mas uma vez que o objeto político se perdeu, então a obrigação de se pagar. Agora eu não incluo isso na emenda. "Agora tem que se permitir a adesão". Jean Carlos disse ser favorável ao Refis e disse que sua emenda não atrapalha a administração. O vereador explicou de maneira bem clara sua emenda a todos e reforçou que é a favor do Refis sim. Assim encerrou sua fala Jean Carlos. VEREADORA GELI SANCHES – Iniciou sua fala agradecendo o vereador Jean Carlos por dividir o tempo regimental, para que ela fizesse o uso da palavra. Em seguida a vereadora comunicou aos pares que, a pedido do Presidente da Casa, vereador Luiz Lacerda, ela estava ali para orientar e transmitir aos nobres pares, a respeito da Escola do Legislativo. E disse ainda, que nesta tarde houve um exemplo muito claro, quando receberam de forma ordeira, pacífica, os jovens que vieram aqui para manifestarem suas ideias. E que, o vereador Pastor Wederson usou muito bem a Tribuna, quando ele falou da mudança de comportamento, que é um despertar dos seus eleitores. "Esse despertar da população, ele não é por uma causa, ele não é como um Partido Político, contra um político de forma especial, mas que é uma causa de todos, uma

causa coletiva". Por isso a necessidade de nós buscarmos conhecimentos. Os holofotes da cidade, dos eleitores estão sobre nós nessa Casa de Leis, na nossa cidade e no nosso País. E nada melhor do que nós, buscarmos conhecimentos, de nós buscarmos um trabalho para o coletivo. E o conhecimento foi certo, ele abre horizontes, ele nos leva a novos caminhos, e as novas maneiras de caminhar. A vereadora Geli Sanches parabenizou a Mesa Diretora pela a iniciativa de se criar nessa Câmara, uma Escola do Legislativo, que funcionará com Cursos, tanto para os vereadores, quanto para os Chefes de Gabinetes e demais funcionários. Esse é o funcionamento interno do Legislativo, o que ele poderá também funcionar para atendimento externo, conforme a solicitação dos vereadores e da Mesa Diretora. Informou ainda, que essa Escola Legislativa, será dirigida pela a própria vereadora Geli, com o apoio de todos os Departamentos dessa Casa de Leis, como a Diretoria Legislativa, Diretoria Administrativa, da Presidência e todos os Órgãos da Casa que vão fazer parte dessa Direção da Escola Legislativa. E que para inicio, terá quatro cursos presenciais, e também poderá ter cursos a distancia. No dia vinte terá a aula inaugural na Estância Park Hotel, onde terá a apresentação dos quatro primeiros cursos. E um dos cursos muito importante, é o Processo legislativo, que tem por objetivo levar a reflexão, a atenção entre a legitimidade e a governabilidade na dinâmica do processo legislativo, organizado pelo o Regimento Interno dessa Casa de Leis. "Por meio do conhecimento e da aplicabilidade, a legislação vigente, no que tange a respeito de proposições, sua tramitação, o controle externo e as Comissões existentes, bem como a Lei de Improbidade". Nós teremos ainda um curso de oratória, que tem por objetivo melhorar a eficácia da comunicação do aluno. Teremos ainda aula de qualidade com o atendimento para atender o povo de forma eficiente. O objetivo desse curso é capacitar os participantes a pensar sobre forma crítica da importância do atendimento eficaz, bem como transmitir os conhecimentos técnicos mínimos para o gerenciamento de um processo de atendimento. E por fim, o curso de Redação Oficial Legislativa, que objetiva aperfeiçoar a elaboração clara, precisa, concisa e apresentação, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ,ABNT, dos textos que a Câmara Municipal faz circular interna e externamente. Continuando sua fala, a vereadora Geli Sanches, disse aos seus pares: "o que estaremos fazendo nessa Casa de Leis, a partir do dia vinte, com a aula inaugural será um marco, será um diferencial dessa Casa". E que a cada dia essa Casa de Leis possa ser mais vista mais elogiada e mais participativa, e que poderá verdadeiramente servir a comunidade Anapolina. A vereadora disse que se sente honrada em fazer parte dessa Legislatura, e estar aqui podendo dividir com seus pares, cada iniciativa e que possam caminhar cada

dia, e cada vez mais. E que a Educação ela transforma os homens, e os homens é que transforma a sociedade. Finalizando sua fala no Grande Expediente, a vereadora Professora Geli, solicitou a colaboração de cada um dos vereadores, e que cada Gabinete possa fazer parte desse treinamento e da Escola do Legislativo. - EM SEGUNDA VOTAÇÃO:) Processo de nº 071/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Institui a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária de 2014 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 095/2013 – PREFEITO MUNICIPAL –Assunto: Dispõe sobre a criação do Conselho do Polo Universitário de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Basil- Polo-UAB Anápolis-Go. Aprovado por unanimidade de votos 2) Processo de nº 099/13 = PREFEITOMUNICIPAL Assunto: Altera redação da ementa, do artigo 1º, e do inciso I, do artigo 2º da Lei 3.124, de 18 de abril de 2005, e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça; Educação e Finanças). Aprovado por unanimidade de votos dos presentes. 3) Processo de nº 112/13 = PREFEITO MUNICIPAL Assunto: Dispõe sobre programa de benefícios fiscais e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça, com Emendas Supressivas; Finanças/Orçamento). Aprovado por unanimidade de votos. 4)Processo de nº 123/- PREFEITO MUNICIPAL – Assunto: Cria, denomina e regulamenta o Centro Municipal de Educação Infantil Ildefonso Limirio Gonçalves e dá outras providências. Aprovado. 5)Processo de nº 026/13 = ELI ROSA DA SILVA - Assunto: Autoriza o Município de Anápolis a formalizar contratos de usufruto de terrenos baldios existentes no Município para a instalação de ECOPONTOS e dá outras providências. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça, com Emendas; Urbanismo; Finanças, com Emendas Aditivas). Aprovado por unanimidade de votos. 6) Processo de nº 032/13 = JEAN CARLOS Assunto: Dispõe sobre a criação de "Calçadas Verdes" no Município de Anápolis e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça, com Emenda Modificativa e Emenda de Plenário; Urbanismo; Meio Ambiente; Finanças) Aprovado por unanimidade de votos. 7) Processo de nº 063/13 = CARLOS ALBERTO (SARGENTO ALBERTO) Assunto: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, no Município de Anápolis e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça, com Emenda Aditiva; Educação; Finanças). Aprovado por unanimidade de votos. 8) Processo de nº 067/13 = AMILTON FILHO Assunto: Altera a Lei 3.017, de 08 de outubro de 2003, que isenta as pessoas carentes do pagamento de taxa de inscrição para os concursos públicos realizados no Município de

Anápolis e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça, Assistência Social e Finanças).). Aprovado por unanimidade de votos. 9) Processo de nº 102/13 = DINAMELIA RIBEIRO Assunto: Cria a Semana Municipal de Prevenção do Câncer de Boca no Município de Anápolis, e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça; Saúde; Finanças). Aprovado por unanimidade de votos. 10) Processo de nº 105/13 = ELI ROSA DA SILVA .Assunto: Declara de utilidade pública o SINCOVAN – Sindicato do Comércio Varejista de Anápolis. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça; Finanças) . Aprovado por unanimidade de votos. 11) Processo de nº 050/13 = PROFESSORA MARIA GELI Assunto: Dispõe sobre a criação da Comenda Professora Nadyr de Souza Andrade, no âmbito do Município de Anápolis, e dá outras providencias. (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça; Educação/Cultura, com Emenda Modificativa; Finanças). Aprovado por unanimidade de votos. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 113/13 = JEAN CARLOS Assunto: Concede Título de Cidadão Anapolino ao Senhor José Araújo da Fonseca (Zé Careca). (Comissões Favoráveis: Constituição/Justiça; Educação). Aprovado por unanimidade de votos. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 19 de junho em horário regimental.